RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E RELATÓRIO FISCAL

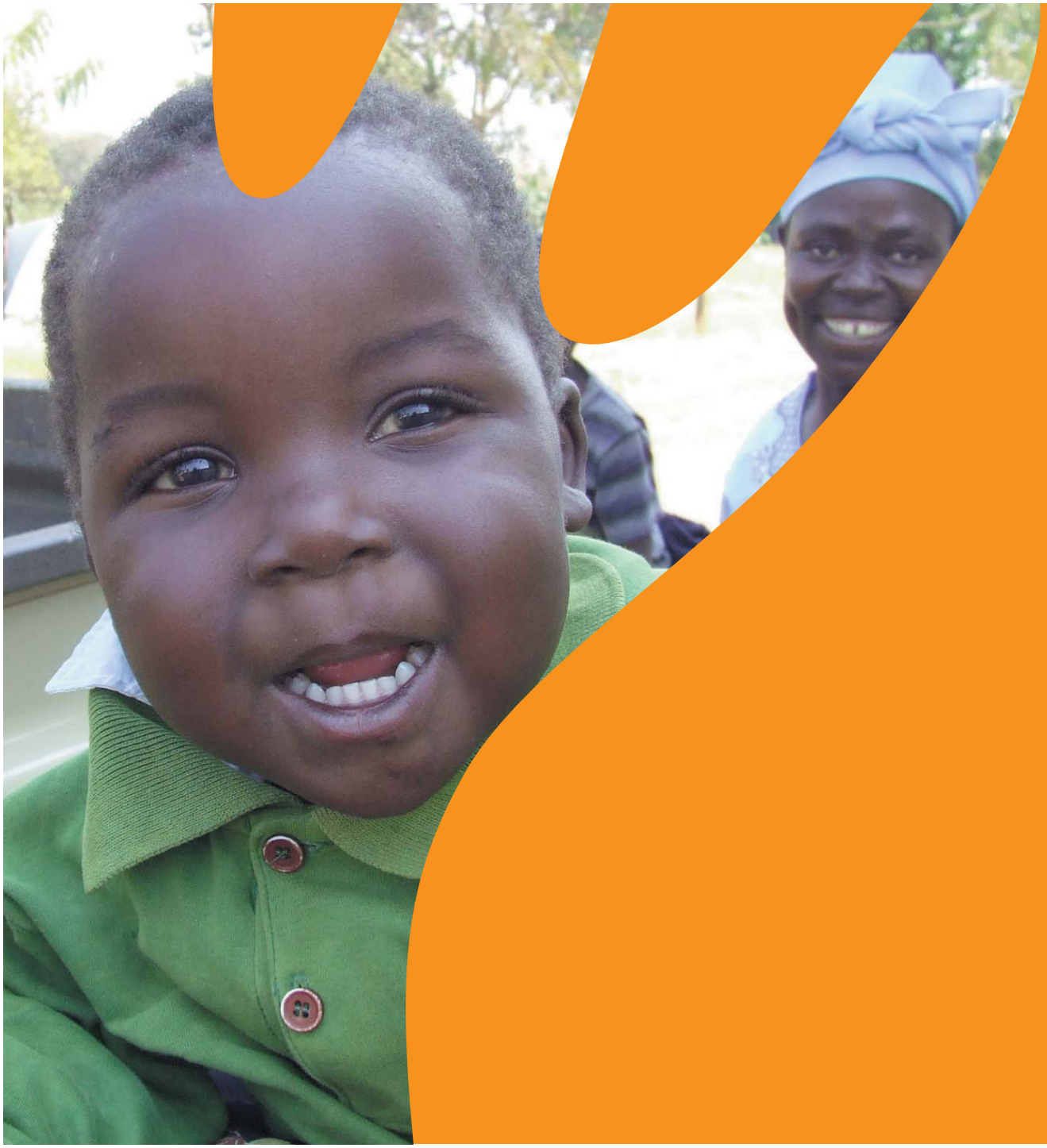
2009

FUNDAÇÃO
GONÇALO da SILVEIRA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E RELATÓRIO FISCAL

2009

FUNDAÇÃO
GONÇALO da SILVEIRA



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 03
2. MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJECTIVOS 05
3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 08
   - Apoio ao Desenvolvimento 09
   - Angola 10
   - Moçambique 11
   - Quénia 12
   - Portugal 13
   - Educação para o Desenvolvimento 14
4. OUTRAS ACTIVIDADES 18
5. COMUNICAÇÃO EXTERNA E MARKETING 23
6. REDES E PARCERIAS 25
7. MEIOS INTERNOS 27
8. CONCLUSÃO E FUTURO 29

1

INTRODUÇÃO

A FGS CRESCE EM DIMENSÃO E RESPONSABILIDADE!

Durante o ano de 2009, a Fundação Gonçalo da Silveira trabalhou a sua crescente preocupação com a imagem e consequente notoriedade e posicionamento enquanto instituição, concretizando a concretização e grande vontade de fazer cada vez mais e melhor.

Ao longo de 2009, a equipa aumentou com mais dois Técnicos de Projectos na área do **Apoio ao Desenvolvimento,** mantendo a equipa de **Educação para o Desenvolvimento** com um Coordenador e uma Técnica, e ainda uma funcionária administrativa. Isto permitiu que os projectos que nos mobilizam em Portugal, Moçambique, Angola e Timor são agora desenvolvidos de uma forma ainda mais profissional e rigorosa, geridos por pessoas especificamente vocacionadas para cada uma destas vertentes.

No âmbito da **comunicação**, foi traçada uma estratégia para ser desenvolvida ao longo do ano de 2010, passando pela elaboração de diversas peças institucionais que permitam um novo posicionamento e ferramentas para investir em Fundraising, com formas alternativas, desafiantes e justas para todos os futuros "amigos" que se queiram juntar à nossa missão de ajuda ao próximo.

2

MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJECTIVOS

MANTENDO OS SEUS OBJECTIVOS COMO ORIENTAÇÃO DA SUA ESTRATÉGIA, A FGS MANTEVE A SUA ACTUAÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E EM PORTUGAL. ESTES CONCEITOS MOBILIZADORES DA ORGANIZAÇÃO TRADUZEM-SE NA SUA MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJECTIVOS.

MISSÃO

A FGS tem como missão contribuir para o desenvolvimento humano integral, em especial nas comunidades mais desfavorecidas dos países lusófonos, principalmente através do apoio às missões jesuítas, e também pela sensibilização para uma sociedade mais comprometida.

VISÃO

Um mundo mais justo e humano, onde prevaleça o mútuo conhecimento, o diálogo e a solidariedade com os mais desfavorecidos.

A FGS PROCUROU, AO LONGO DE 2009, ACTUALIZAR A SUA ESTRUTURA E ACTUAÇÃO, IDENTIFICANDO AS VÁRIAS ÁREAS INTERVENÇÃO E BENEFICIÁRIOS POSSÍVEIS, BEM COMO A GESTÃO DOS CONTEÚDOS DOS 8 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTOS DO MILÉNIO[1] QUE SÃO PROMOVIDOS NOS SEUS PROJECTOS.

VALORES

INSPIRAÇÃO CRISTÃ E DA COMPANHIA DE JESUS

A FGS inspira-se nos valores do Evangelho concretizados nos documentos da Igreja Católica e responde a um desejo de intervir num mundo dividido e estruturalmente injusto, onde o processo de globalização tende a acentuar as assimetrias tanto a nível local como à escala planetária.

Assume as opções da Companhia de Jesus no que se refere às implicações da fé na área da justiça, expressas pelas mais recentes Congregações Gerais*: *"a plena libertação humana, para os pobres e para todos nós, baseia-se no desenvolvimento de comunidades de solidariedade, tanto no âmbito das organizações populares e não-governamentais, como a nível político" (CG 34, d.3, 10).*

** A CG é o órgão legislativo máximo da Companhia de Jesus*

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Para a FGS, o verdadeiro desenvolvimento humano gera-se não apenas através da promoção económica e social, da saúde e bem-estar, mas também através da cultura, da participação comunitária e da liberdade em todas as suas dimensões; implica a generalização da educação, o diálogo de mútuo conhecimento, o intercâmbio cultural, a solidariedade entre povos e a sensibilização para os problemas do desenvolvimento.

PARCERIA PARA O DESENVOLVIMENTO

A FGS actua em parceria com as inúmeras pessoas e organizações de base que, por um lado, alertam para as injustiças e desigualdades sociais e, por outro, ajudam comunidades mais desfavorecidas a caminhar numa linha de desenvolvimento económico, social e cívico, sem perda da sua identidade.

OBJECTIVOS

– Lutar contra a pobreza e pela melhoria das condições de vida das comunidades mais desfavorecidas, em particular nos países lusófonos.
– Promover o conhecimento e sensibilidade para os problemas do desenvolvimento que conduzam a uma cidadania activa e solidária.

PARA O CUMPRIMENTO DESTES OBJECTIVOS:
– Apoio ao desenvolvimento (AD): realização de campanhas e projectos que visam apoiar as comunidades mais desfavorecidas nos mais variados sectores, entre os quais a educação, a saúde, a agricultura, a promoção social e a pastoral.
– Educação para o desenvolvimento (ED): realização de projectos de formação, assessoria, lobbying e advocacy com o intuito de sensibilizar a comunidade portuguesa para os problemas do desenvolvimento.
– Ajuda humanitária de emergência (AH): realização de campanhas de angariação de fundos destinados a parceiros locais para situações de emergência devido a catástrofes naturais e conflitos.

Os objectivos da FGS estão alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas (2000).

(1)ODM – Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Setembro de 2000. Os chefes de Estado e de Governo de 189 países, incluindo Portugal, em reunião das Nações Unidas, assinaram a Declaração do Milénio, pela qual se comprometem na luta contra a pobreza e fome, a desigualdade de género, a degradação ambiental e a pandemia do VIH/SIDA.

3

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

APOIO AO DESENVOLVIMENTO

A FGS É UMA OBRA DA PROVÍNCIA PORTUGUESA DA COMPANHIA DE JESUS (PPCJ) COM A MISSÃO DE APOIO ÀS NECESSIDADES DAS MISSÕES E DAS POPULAÇÕES LOCAIS, FUNCIONANDO COM RECURSOS HUMANOS VOCACIONADOS E COM ESPÍRITO DE MISSÃO, BEM COMO COM EXPERIÊNCIA DE TERRENO.

OBJECTIVOS EM 2009

Intensificar o seu papel na formulação de projectos e angariação de fundos, consolidar o trabalho nos países em que já tem presença e alargar as áreas de actuação.

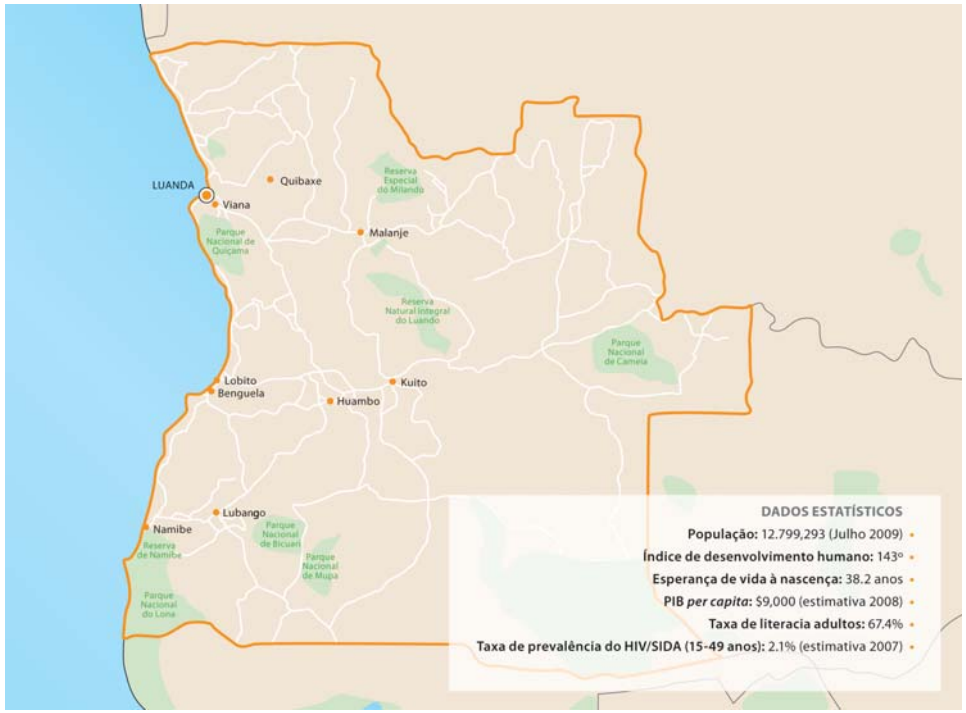
ÁREAS GEOGRÁFICAS

É condição prioritária a FGS actuar em países onde existem missionários jesuítas portugueses, continuando a sua presença em Angola e Moçambique e, de forma muito pontual, em Timor.

Aposta na consolidação da presença nestes países, justificada pela afinidade linguística, a proximidade com a estratégia da política de cooperação portuguesa e o nível de desenvolvimento.

Este ano teve uma presença pontual no Quénia, motivada pela presença de 1 missionário português e pela parceria assumida no âmbito da Rede Xavier.

PROJECTOS EM CURSO EM 2009, POR PAÍS:



ANGOLA

ANGOLA SITUA-SE NO SUDOESTE AFRICANO, É BANHADA PELO OCEANO ATLÂNTICO E FAZ FRONTEIRA COM A NAMÍBIA, A ZÂMBIA, A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO E A REPÚBLICA DO CONGO. COM UMA SUPERFÍCIE DE 1,246,700 KM2, O TERRITÓRIO NACIONAL DIVIDE-SE EM 18 PROVÍNCIAS, ENTRE AS QUAIS UM ENCLAVE (CABINDA) E A CAPITAL É LUANDA.

RANKING ODM

Foram feitos progressos na realização de alguns dos objectivos, mas noutros os progressos são muito lentos. Dificilmente Angola irá atingir a meta de reduzir até metade a população com fome e a pobreza, até 2015 (ODM1). O país terá ainda dificuldade em atingir o objectivo de melhorar o acesso à água potável e saneamento básico (ODM7). A taxa de mortalidade infantil em Angola é das mais altas do mundo, onde uma em cada quatro crianças morre antes de atingir os cinco anos de idade.

CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

A maior riqueza de Angola é derivada do petróleo, sendo que a sua produção e as actividades que a apoiam contribuem para cerca de 85% do produto interno bruto. Ainda assim, 40,5% da população (estimativas de 2006) vive abaixo do limiar da pobreza.

A reconstrução do país no pós-guerra, assim como o regresso de muitos refugiados, levou a um aumento significativo nos sectores da construção e da agricultura. Depois de 27 anos de guerra civil, a maior parte das infra-estruturas do país ainda estão destruídas ou em construção. Outra questão resultante do conflito é o perigo que a grande quantidade de minas anti-pessoais espalhadas pelo país representa para a vida das populações. A maioria dos angolanos sobrevive da agricultura de subsistência, mas ainda assim metade dos alimentos consumidos no país são importados. Para conseguir tirar partido dos seus enormes recursos naturais, como os diamantes, ouro, extensas áreas florestais e de pesca e grandes explorações de petróleo, Angola precisa de aumentar a transparência e reduzir os níveis de corrupção no país. Os maiores desafios que Angola enfrenta actualmente são o combate à corrupção, em especial no sector da extracção e os efeitos negativos provocados pela dívida externa.

A FGS trabalha em Angola desde 2004 em Viana, Luanda e desde 2007 em Benguela.

EM ANGOLA TRABALHAMOS EM PARCERIA COM AS SEGUINTES ENTIDADES:
– MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, LUANDA
– IRMÃS DE SANTA DOROTEIA, BENGUELA

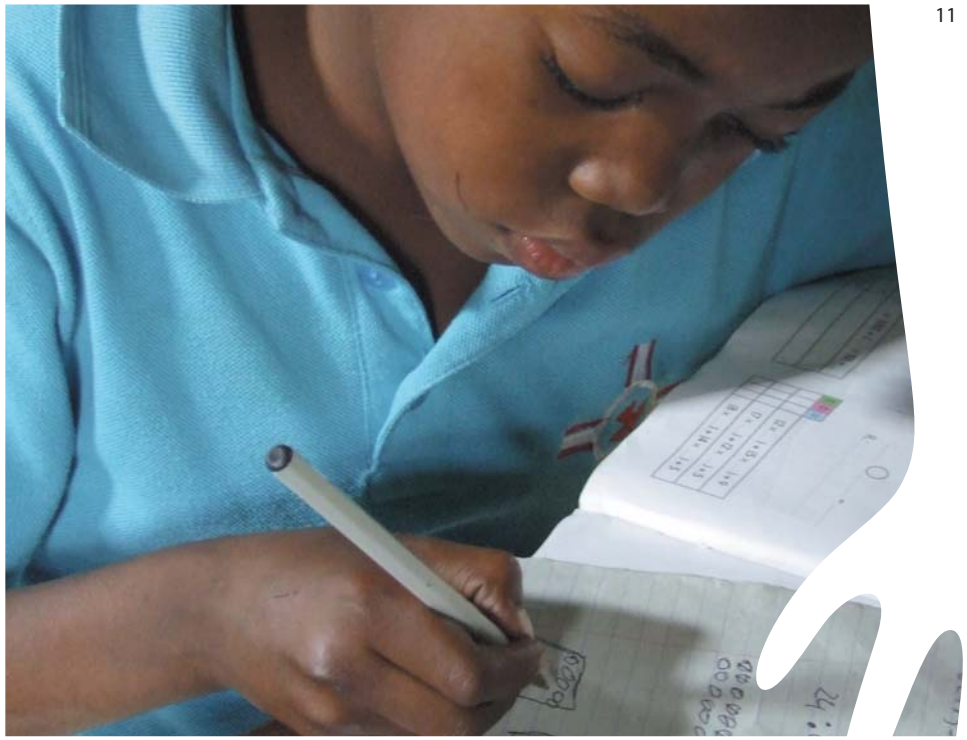
I - CENTRO S. JOÃO DE BRITO, VIANA - LUANDA

LOCALIZAÇÃO	Viana, Luanda - Angola
DURAÇÃO	3 anos
BENEFICIÁRIOS	• Moradores da Cidade de Luanda e de Angola em geral
OBJECTIVOS	Construção de um Centro Polivalente de Formação e Espiritualidade onde serão promovidas Acções de Formação, Acções de Educação para o Desenvolvimento, de Reflexão Espiritual e de Promoção Cultural.
ACTIVIDADES	1. Construção do Centro S. João de Brito 2. Apetrechamento do Centro
FINANCIADORES	Cúria Geral dos Jesuítas em Roma e doadores privados
CUSTO TOTAL	€ 729.443,00

1ª fase do projecto terminada

II – MULHERES DO AMANHÃ, BENGUELA

Obras de remodelação para a reabilitação da estrutura existente e a adaptação de alguns dos espaços para salas de formação complementar, respondendo às necessidades das alunas residentes no Lar de Santa Paula. Albergando actualmente 58 alunas do sexo feminino (dos 6 aos 23 anos), o edifício do Lar está numa situação de grande degradação, não podendo acolher o total de 72 internas para que tem capacidade. Foi apresentada a candidatura ao IPAD em Abril de 2009. Em Outubro foi enviado o parecer negativo para o co-financiamento do projecto.



MOÇAMBIQUE

MOÇAMBIQUE SITUA-SE NO SUDESTE AFRICANO, É BANHADO PELO OCEANO ÍNDICO E FAZ FRONTEIRA COM A ÁFRICA DO SUL, ZÂMBIA, TANZÂNIA, SUAZILÂNDIA, ZIMBABUÉ E MALAWI. COM UMA SUPERFÍCIE DE 799,380 KM2, O TERRITÓRIO NACIONAL DIVIDE-SE EM 11 PROVÍNCIAS E A CAPITAL É MAPUTO.

RANKING ODM

Foram feitos progressos na realização de alguns dos objectivos, mas para outros os resultados são muito lentos. Muito provavelmente Moçambique não conseguirá atingir a meta de reduzir até metade a sua população com fome até 2015 (ODM1), devido às secas e inundações. O país terá também dificuldades em atingir os objectivos em matéria de ensino primário para todos (ODM2) e da igualdade de género (ODM3). No domínio da educação, as taxas de inscrição escolar são elevadas, mas as taxas de aproveitamento são baixas. No que se refere à igualdade de género, o rácio raparigas/rapazes não ultrapassava 32 por cento no ensino primário e 30 por cento no ensino secundário, em 2007.

CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

Moçambique possui boas potencialidades agrícolas, agroindustriais, hídricas, mineiras e de turismo, assim como recursos florestais e marinhos e uma excelente localização ferroportuária no espaço geoestratégico da África Austral.

O país tem uma rede hidrográfica que poderá constituir um factor decisivo na melhoria das condições agropecuárias, se for feito o devido aproveitamento dos cursos hídricos. Os rios ou não são navegáveis ou apenas permitem uma limitada navegabilidade para embarcações de pequeno calado, como o são os rios Zambeze, Limpopo ou Incomáti.

Em termos demográficos e sócio-económicos, uma das grandes ameaças ao desenvolvimento é o alastramento a todo o País da pandemia do HIV/SIDA. A sua propagação traz consequências desastrosas para o desenvolvimento da economia, uma vez que afecta sobretudo os adultos na fase da vida mais produtiva, tais como professores, enfermeiros, médicos, quadros superiores do Estado e de empresas, trabalhadores especializados, estudantes dos vários níveis, entre outros. Segundo dados de 2005, estimava--se que 54% da população vivesse abaixo do limiar da pobreza.

A FGS trabalha em Moçambique desde 2004 e a sua actuação está presente em Maputo, Beira e Tete.

EM MOÇAMBIQUE TRABALHAMOS EM PARCERIA COM AS SEGUINTES ENTIDADES:
– REGIÃO MOÇAMBICANA DA COMPANHIA DE JESUS
– IRMÃS DE SANTA DOROTEIA, VILA ULONGUÉ
– COMUNIDADES LOCAIS DA MISSÃO DA FONTE BOA

I - COMUNIDADE DE "LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO", MATACUANE - BEIRA

Em Setembro de 2008, a FGS assumiu financeiramente o início de uma comunidade dos Leigos para o Desenvolvimento através do envio de 3 voluntários para Matacuane. Integram o Projecto das Escolinhas Comunitárias e assumem a coordenação do Centro de Informática e da Biblioteca do Centro Cultural Padre Cirilo.

II - SEMENTES DO AMANHÃ, FONTE BOA

Finalização do Projecto re-iniciado em 2007 de construção de 6 casas-lar para órfãos do SIDA, oferecendo a cerca de 60 crianças as condições de crescimento num ambiente familiar e, ao mesmo tempo, proporcionando-lhes condições de vida dignas e de integração social.

QUÉNIA

I - SECRETARIADO DO APOSTOLADO SOCIAL DE NAIROBI

Acção apoiada enquanto projecto comum no âmbito da Fundação Rede Xavier e que visa o suporte das despesas relacionadas com a abertura do Secretariado do Apostolado Social da Companhia de Jesus para África.

II - OS JOVENS PROMOVEM PAZ, RECONCILIAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA O HIV/SIDA NO BAIRRO DE LATA DE KUWINDA – QUÉNIA

Apoio a um grupo de jovens do bairro de lata de Kuwinda, na zona de Karen, da cidade de Nairobi. Young Eagles nasceu da iniciativa de alguns jovens do bairro, que passam a maior parte do tempo inactivos, sem possibilidade de acesso à educação formal e ao mercado de trabalho, e, portanto, sujeitos ao tráfico e consumo de drogas, alcoolismo, HIV/SIDA e TB, gravidez precoce e, de modo especial neste período pós-eleitoral, violência inter-étnica.

Os responsáveis do projecto foram a Ir. Ana Paula, religiosa mercedária moçambicana a estudar em Nairobi, e o P. Mário Almeida, jesuíta.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS:

1. Actividades desportivas e participação em torneios de futebol e voleibol, nomeadamente os organizados pelos Bosco Boys (dos Salesianos).
2. Actividades formativas de carácter religioso e de formação humana, com especial relevo à promoção feminina, ao incentivo a pequenas actividades geradoras de rendimento, e à adopção de comportamentos que ajudem os jovens a evitarem a contaminação pelo HIV e os comportamentos geradores de violência.
3. Apoio para propinas e despesas escolares ao reduzido número de elementos dos Young Eagles que frequentam o ensino.
4. Apoio para combustíveis e transportes para que os dois responsáveis do projecto se possam deslocar ao bairro nos fins-de-semana.

Algumas das jovens de Kuwinda

Rapazes de Kuwinda participando num torneio de futebol

PORTUGAL

PORTUGAL É O PAÍS MAIS A SUDOESTE DA EUROPA, É BANHADO PELO OCEANO ATLÂNTICO E FAZ FRONTEIRA COM ESPANHA. COM UMA SUPERFÍCIE DE 92,090 KM2, DIVIDE-SE EM TERRITÓRIO CONTINENTAL E DUAS REGIÕES AUTÓNOMAS: AÇORES E MADEIRA. A CAPITAL É LISBOA.

RANKING ODM

Segundo dados de 2008, em Portugal o segundo ODM (garantir educação primária para todos) está plenamente atingido. Em relação à redução da mortalidade infantil (ODM4), as taxas de sucesso também se apresentam altas (95% em 2008). Com valores menos animadores encontram-se o primeiro ODM (erradicar a pobreza extrema) e a promoção da igualdade do género e empoderamento da mulher (ODM3).

CARACTERIZAÇÃO DO PAÍS

É membro da União Europeia (desde 1986) e das Nações Unidas, membro-fundador da NATO, da OCDE, da Zona Euro (da União Europeia) e da CPLP. Participa em diversas missões de manutenção de paz das Nações Unidas. Portugal é também um Estado-Membro do Espaço Schengen.

A Fundação trabalha desde 2006 a nível nacional e em várias escolas do país.

I – PROJECTO DE RABO DE PEIXE, AÇORES

A VILA DE RABO DE PEIXE

Fica situada na Ilha de São Miguel a cerca de 10 km de Ribeira Grande e 25 km de Ponta Delgada. É uma das zonas mais pobres da Europa e certamente a mais pobre de Portugal. Dos seus oito mil habitantes, mais de metade vive em situação de real pobreza e miséria.

O Projecto "Rabo de Peixe sabe sonhar" é um projecto confiado à Companhia de Jesus. Este projecto tem vindo a ser desenvolvido com um grupo de voluntários, na sua maior parte universitários dos Centros Universitários da Companhia (CUMN, CUPAV, CREU, CAB) e dos Açores, com a ajuda de uma direcção, constituída fundamentalmente por leigos, e com a colaboração das Irmãs Criaditas dos Pobres, das Irmãs Escravas do Sagrado Coração de Jesus e de algumas entidades civis.

ACÇÕES REALIZADAS

Colónia de férias para 250 crianças, festa de Natal especial em Rabo de Peixe, Semana Santa. Ao longo do ano inúmeras actividades organizadas pelos animadores para angariação de fundos e divulgação da realidade de Rabo de Peixe, arraiais, missas, café concerto, etc.

Projecto "Família a Família", que consiste em fidelizar o apadrinhamento das crianças de uma família, pagando a colónia de férias no verão.

Dia Direitos da Infância – Agrup. 1 de Loures

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A FGS É A ÚNICA OBRA DA PPCJ QUE DESENVOLVE TRABALHO NESTA ÁREA, TENDO COMO PONTO FORTE A MOTIVAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SEUS RECURSOS HUMANOS. FORAM IDENTIFICADAS A EXISTÊNCIA DE NECESSIDADES CONCRETAS NO MERCADO BEM COMO OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO E PROXIMIDADE DE POTENCIAIS PARCEIROS.

CAMPANHA EDUCATIVA "M-IGUAL? IGUALDADE NÃO É INDIFERENÇA, É OPORTUNIDADE!"

O ano de 2009 marcou o final da 1ª fase e arranque da 2ª fase do projecto *M-Igual?*, campanha educativa que tem por objectivo capacitar a(s) comunidade(s) educativa(s) para a responsabilidade social e a cidadania global na perspectiva da igualdade de oportunidades.

NO SEU 2º ANO, O PROJECTO CRESCEU E CONSOLIDOU-SE:

- Aumentou-se a abrangência de escolas, alunos e professores envolvidos no projecto – 11 escolas[1], cerca de 5.500 alunos[2] e 100 professores;
- Começou-se a trabalhar com novos públicos – pela primeira vez, realizaram-se acções com alunos do 1º ciclo e com auxiliares de acção educativa;
- Criaram-se mais materiais pedagógicos, adaptados a diferentes níveis de ensino, incluindo um caderno específico para as famílias;
- Manteve-se a dinâmica do sítio do projecto **(www.m-igual.org)** e criaram-se novas ferramentas online;
- Reforçou-se o sucesso e importância dos workshops inter-escolas com professores e alunos (1 por período lectivo);
- Realizaram-se 35 sessões de formação em 8 escolas e fizeram-se quase 40 sessões de acompanhamento do projecto nas escolas.

[1] CED N. Sra Conceição da Casa Pia (Lisboa), Colégio Apostólico Imaculada Conceição (Cernache), Colégio Marista Carcavelos (Carcavelos), Colégio S. João de Brito (Lisboa), EB 2/3 Luís Sttau Monteiro (Loures), EB 2/3 Prof. Lindley Cintra (Lisboa), Escola Secundária D. Luísa de Gusmão (Lisboa), Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póv. Sto. Adrião), Externato Escravas Sagrado Coração de Jesus (Lisboa), Externato Marista Lisboa (Lisboa), Instituto Nun´Alvres (Santo Tirso).

[2] Cerca de 3.000 em actividades directamente relacionadas com o projecto – formação e aulas com conteúdos ligados aos temas da Campanha Educativa – e outros 2.500 participantes em acções de sensibilização gerais, como por exemplo a comemoração de datas relacionadas com os ODM, os Direitos Humanos e a Igualdade de Oportunidades.

Workshop Inter-escolas – 23 Jan. 2009

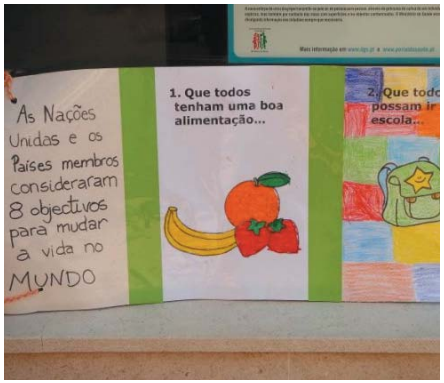
Torneio Inter-escolas – 23 Abr. 2009

Encontro Final/Futuro – 9 Jul. 2009

Workshop Inter-escolas – 1 Out. 2009

Workshop Inter-escolas – 4 Mai. 2009

Workshop Inter-escolas – 4 Mai. 2009



Trabalho ODM – Agrup. 1 de Loures (1º ciclo)

Para além de tudo isto, o projecto ganhou uma notoriedade crescente, o que fez com que outras ONGD interessadas em trabalhar na área da Educação para o Desenvolvimento quisessem saber mais sobre o *M-Igual?*, iniciando-se um trabalho conjunto que permitiu levar os materiais do projecto até "mares nunca dantes navegados".

Acima de tudo, a maioria das escolas consolidou os primeiros passos dados no 1º ano do projecto, introduzindo os seus temas em mais disciplinas, mais anos e mais turmas, realizando mais acções, envolvendo mais alunos, professores e outros funcionários, permitindo que os objectivos do *M-Igual?* começassem a ganhar um espaço próprio nas suas comunidades educativas.

Estando o projecto inicialmente previsto para 2 anos, a meio do ano lectivo 2008/09 iniciou-se um processo de avaliação e reflexão sobre a continuidade do mesmo. No final, a avaliação feita pelos participantes (equipa de coordenação, instituições parceiras, escolas, professores) e pela avaliação externa do projecto (FCUL – DE) foi muito positiva, tendo-se decidido pela continuidade do projecto por mais 3 anos lectivos (2009/10 a 2011/12).

A 2ª fase do *M-Igual?* arrancou, como previsto, em Setembro de 2009, contando com a participação de 33 escolas (todas as envolvidas na 1ª fase, tendo duas delas alargado o âmbito do projecto ao seu Agrupamento Escolar. A parceria formal do projecto alargou-se com a entrada da Inducar (entidade responsável pela formação na 1ª fase), do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP (entidade colaboradora na 1ª fase) e de duas escolas que aceitaram tornar-se parceiras do projecto: Colégio São João de Brito (Lisboa) e Escola Secundária Pedro Alexandrino (Póvoa Sto. Adrião). A Fundação Champagnat manteve-se como entidade parceira.

CAMPANHA GLOBAL PELA EDUCAÇÃO

A coordenação da coligação de organizações e entidades que promovem a Campanha Global pela Educação (CGE) em Portugal coube, pelo segundo ano consecutivo, à Fundação Gonçalo da Silveira.

Todos os anos, a CGE organiza a Semana de Acção Global pela Educação, em Abril, para chamar a atenção dos membros da comunidade educativa, dos políticos, dos meios de comunicação e do público em geral, sobre a situação de desigualdade no acesso à educação a nível mundial, apelando a esforços adicionais para se atingirem as Metas de Dakar e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, especificamente o objectivo de alcançar o ensino primário universal.

A Semana de Acção de 2009 teve como tema "A alfabetização de jovens e adultos e a aprendizagem contínua", chamando a atenção sobre uma das metas de Dakar que tem sido mais negligenciada. Sob o lema "Abre um Livro, Abre o Mundo", 14 milhões de pessoas de todo o mundo, cerca de 7000 em Portugal, participaram numa "Grande Leitura" para dar voz a todos e todas que não sabem ler, escrever ou contar.

A nível internacional, foi elaborado um "Grande Livro" (Big Book) em língua inglesa com várias histórias e testemunhos de várias pessoas e personalidades como Nelson Mandela, a Rainha Rania da Jordânia e Paulo Coelho entre outros, incluindo a história de Isabel Stilwell como representativa do nosso país **(http://www.campaignforeducation.org/bigread/en/)**.

A CGE também elaborou o seu próprio "Grande Livro", com a colaboração de trabalhos realizados pelos participantes da Semana de Acção, com o objectivo de promover a reflexão e retratar o significado e importância da educação na vida de cada um de nós, enquanto instrumento que transforma vidas e abre portas ao exercício de direitos inerentes a cada ser humano.

No âmbito da Semana de Acção, foram também preparados e disponibilizados materiais pedagógicos com actividades para o Ensino Básico, Secundário e para Adultos, adaptados para o ensino formal e não formal. Foram ainda disponibilizados outros recursos adicionais de apoio aos professores(as) e educadores(as) e realizadas algumas sessões de esclarecimento a pedido (Câmara Municipal de Loures, Colégio Nossa Senhora da Conceição, Colégio Marista de Carcavelos, Colégio S. João de Brito).

Na 2ª edição de "Os Dias do Desenvolvimento", iniciativa promovida pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), nos dias 28 e 29 de Abril, a CGE teve um espaço próprio (Lounge) no evento, com uma Biblioteca para exposição dos Grandes Livros de todas as escolas participantes e outros livros[4], e dinamizou uma "Grande Leitura" central e simbólica no dia 29 de Abril com algumas das escolas participantes na SAGE[5], decisores políticos e figuras públicas a nível nacional[6].

Em Outubro, a CGE apresentou a sua candidatura à linha de co-financiamento de projectos de educação para o desenvolvimento do IPAD, com o projecto "Campanha Global pela Educação (CGE): Advocacy pelas Metas de Educação para Todos e Todas e o ODM 2 - Ensino primário universal até 2015".

4 Responderam ao nosso pedido de livros a Porto Editora, Plátano e Planeta Tangerina. Esses livros foram posteriormente enviados para a Guiné-Bissau para o projecto "+ Escola" da Fundação Evangelização e Cultura (FEC).

5 Casa Pia de Lisboa - Colégio D. Maria Pia, Colégio Nossa Senhora da Conceição, Colégio D. Pedro IV – Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão e a Universidade Sénior Academia dos Saberes de Loures.

6 O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, João Gomes Cravinho, o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Carlos Teixeira, a Adjunta da Vereadora da Câmara Municipal de Lisboa para as Relações Internacionais, Margarida Lages, a Presidente da Plataforma Portuguesa das ONGD, Hermínia Ribeiro, as madrinhas da CGE Isabel Stilwell, escritora e jornalista, e Beatriz Batarda, actriz.

Sessão de esclarecimento sobre a CGE e a SAGE para educadores(as)/professores(as) e instituições locais do Município de Loures, organizada com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

Sessão de esclarecimento sobre a CGE e SAGE para professores(as) e alunos(as) de dez escolas privadas e públicas de Lisboa (escolas participantes no projecto *M=Igual?*)

Apresentação de factos e números sobre os ODM e o objectivo de Educação para Todos e Todas por um membro da coligação (Ana Castanheira, Instituto Marquês de Valle Flôr); alunos(as) da Casa Pia de Lisboa a lerem o seu Grande Livro; e Isabel Stilwell, madrinha da CGE a ler uma história do Grande Livro ao público presente.

O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, João Gomes Cravinho, lê a história de Devli Kumari (rapariga indiana presa ao trabalho infantil até ter ido para a escola aos 15 anos) do Grande Livro e ouve atentamente a leitura do Manifesto da CGE apresentado por duas estudantes seniores da Academia dos Saberes de Loures.

OUTRAS ACTIVIDADES E ACÇÕES

- Membro do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento (GTED) da Plataforma Portuguesa das ONGD, grupo reiniciado em Março de 2009 e que inclui um total de 13 ONGD.

- Participação no trabalho de reflexão e debate acerca da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), promovida pelo IPAD: participação no exercício de sistematização de experiências, na reflexão levada a cabo pelo GTED da Plataforma Portuguesa das ONGD e na sessão de apresentação e debate da versão preliminar da ENED.

- Membro fundador, a convite do CIDAC e em conjunto com o ISU, do Grupo Informal de Educação para o Desenvolvimento nas Escolas (GIEDE), grupo de partilha de experiências e reflexão sobre o trabalho nesta área em contexto escolar.

- Participação no projecto de influência política que questionou a majoração dos projectos que tenham por área de intervenção a *advocacy* no Concurso para Projectos de ED 2009 do IPAD, e que culminou com a entrega de uma carta assinada por 5 das 6 ONGD participantes no projecto[7] ao Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação.

- Manutenção da estreita colaboração com a Fundácion Entreculturas (ONGD jesuíta espanhola, membro da Rede Xavier), com visitas recíprocas no âmbito do trabalho do *M-Igual?* e da CGE.

- Assinatura de Protocolos de Colaboração na área de Educação para o Desenvolvimento com as ONGD Rosto Solidário (Sta. Maria da Feira) e Atlas (Coimbra).

- Instituição parceira, a convite da Associação Objectivo 2015, das XV Olimpíadas do Ambiente[8], colaborando na redacção de questões relacionadas com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, temática da edição 2009/10, para as provas do concurso.

- Presença no Seminário da Rede Nacional de Consumo Responsável.

- Presença de um stand no "Mercado Internacional", evento organizado pelo CNE – Entrocamento, Outubro 2009.

[7] CIDAC, CPR, Engenho & Obra, FGS, Graal e Médicos do Mundo.

[8] Edição organizada pela Universidade Católica Portuguesa, Quercus e Zoomarine e que contou com a inscrição de 724 escolas, envolvendo mais de 30 mil alunos de todo país.

4

OUTRAS ACTIVIDADES

OUTRAS ACTIVIDADES

(Reuniões, Eventos, Conferências e Seminários)

AO LONGO DE TODO O ANO, A FGS PARTICIPOU:

- Reuniões semanais de coordenação da equipa de Apoio ao Desenvolvimento e de Educação para o Desenvolvimento,
- Reuniões com o P. Provincial para apresentação da situação da FGS
- Reuniões da Plataforma por Darfur
- Reuniões da Comissão de Apostolado Social da PPCJ (CAS)
- Reuniões com JESP – Técnico Oficial de Contas da FGS

JANEIRO

- Reuniões da Plataforma de Igrejas
- Participação na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD
- 20ª Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD

  Com a eleição dos novos Corpos Sociais.
- Encontro com a Empresa de Comunicação Partners para preparação de campanhas futuras
- Participação na reunião da Rede Xavier, Roma

  A FGS esteve representada pelo P. Provincial e foi feita :1. Avaliação dos progressos do trabalho conjunto da Rede Xavier; 2. Aavaliação quanto à situação dos membros e ao nível da colaboração no âmbito dos projectos em comum (Moçambique, Sector Social de África, com sede no Quénia, e Projecto na Amazónia, Brasil); 3. Seguimento do trabalho de Advocacia na, Rede Xavier; 4. Seguimento do trabalho de voluntariado e das iniciativas propostas, em Madrid
- Elaboração de candidatura para o programa InovMundus, do IPAD

FEVEREIRO

- Elaboração da candidatura para fortalecimento institucional da FGS, para a Rede Xavier
- Reunião com a Fundação Uría, para projecto em Moçambique
- Visita do Director Executivo da Fundação Alboan
- Reunião com a ONGD TESE

Para estudo de proposta conjunta à Fundação Uría

MARÇO

- Reunião com o Responsável da Comissão de Projectos da Região Moçambicana da Companhia de Jesus, P. Piazza
- Reunião no IPAD para preparação da participação nos Dias do Desenvolvimento
- Inicio do trabalho da nova colaboradora para a área administrativa da FGS
- Participação na entrega do prémio do Centro Norte-Sul
- Reunião com a ONGD Rosto Solidário, dos Padres Passionistas

Apresentação da ONGD e futura colaboração no âmbito da Educação para o Desenvolvimento

- Participação no Seminário "Children Orphaned and made vulnerable by HIV and AIDS: A call to parliamentary Action".

Organizado pela Assembleia da Republica de Portugal, o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, a UNICEF e a AWEPA com o objectivo de reforçar o diálogo entre os parlamentares africanos e europeus e aumentar a acção parlamentar no que diz respeito às crianças órfãs e vulneráveis

- Reunião do Conselho de Administração da FGS com a presença do P. Provincial

Conselho de Curadores: Apresentação e consulta do P. Provincial para os membros a convidar
Situação financeira da FGS: Leitura e análise dos documentos elaborados por Dr. Lopes Pinto
Futuro da FGS: Perguntas e respostas...

- Participação no Seminário organizado pela Call to Action

1º Seminário de Fundraising dedicado exclusivamente ao tema Angariação de Fundos

- Participação na Assembleia Geral da Plataforma Portuguesa das ONGD

Relatório de contas de 2008 e Plano de actividades para 2009 e apresentação e discussão do funcionamento dos grupos de trabalho da Plataforma

ABRIL

- Reunião com a Organização "Objectivo 2015"

Para falar de questões relacionadas com o planeamento de actividades e financiamento da CGE

- Reunião com a Câmara Municipal do Seixal

Com a Dra. Helena Palacino, responsável da cooperação para futura parceria em projectos em Moçambique e em Portugal

- Participação conjunta nos Dias do Desenvolvimento (organizado pelo IPAD) em parceria com a AEFJN e com o Desafio Miqueias

Realização de uma conferência conjunta no dia 29 de Abril, com o tema "Implicações globais de decisões locais".

- Encontro com benfeitores italianos para apoio a projectos em Moçambique
- Participação nas Jornadas Sociais de Espanha, dos Jesuítas espanhóis, em Madrid

Participação com o P. Paulo Teia, sj em representação da CAS, nas Jornadas em Los Negrales, de 30 de abril a 3 de Maio, com o tema "Fe Y Justicia En El Corazón De La Misión"

MAIO

- Reunião da Comissão de Apostolado Social

Preparação do 1º encontro de formação

- Representante da AEFJN – Portugal na reunião em Bruxelas

Apresentação do 1º rascunho do Plano Estratégico da AEFJN; Partilha quanto às acções que cada Antena está a desenvolver para as Eleições Europeias; Trabalho por grupos de Interesse: Medicamentos, Agrocombustíveis, Alimentação, Comércio, Água, Armas e Soberania Alimentar

Apresentação da realidade de cada Antena Nacional quanto a leigos, novos membros, dinamização das acções, a organização

- Participação na reunião da Rede Xavier, em San Sebastian

Discussão sobre o Plano de fortalecimento institucional da FGS; Situação dos projectos conjuntos: 1 Moçambique, 2 Escritório de coordenação do sector social de África, 3 Informação da situação actual do JESAM, 4 Amazónia; Seguimento do trabalho de Advocacia na Rede Xavier: 1. Ignatian advocacy (EC) e 2. Rede de ajuda ao desenvolvimento; Seguimento do trabalho de voluntariado e das iniciativas saídas, em Madrid, depois do workshop dinamizado pelos Leigos para o Desenvolvimento; No seguimento da avaliação do trabalho da RX, em Roma, decidiu-se a elaboração de um Plano de trabalho da Rede Xavier

- Reunião com a Loja das Maquetas, para início de parceria pró-bono

Apresentação da FGS, pela Teresa Paiva Couceiro, juntamente com Armindo Mirante. Necessidades no âmbito da comunicação

- Dinamização de um dia de formação da Comissão de Apostolado Social da PPCJ para as ONGD e Centros Universitários da Província Portuguesa da Companhia de Jesus

O tema da formação: "Da espiritualidade à prática social – Decretos 3 e 6 da Congregação XXXV"; Objectivo: Promover o intercâmbio entre agentes sociais, a formação técnica e Inaciana de todos os que trabalham na FGS

- Visita às paróquias da PPCJ, na zona sul de Lisboa, com a Comissão do Apostolado Social
- Reunião com a ONGD "Rosto Solidário"

JUNHO

- Encontro de jesuítas e leigos no Rodízio, no dia 2 de Junho
  Reflexão conjunta tendo por base a apresentação da Congregação XXXV
- Encontro de preparação da apresentação na "História do Futuro"
- Reunião com o P. Piazza e P. Manuel Ferreira, da RMCJ
- Reunião na Escola Forte da Casa, de Alverca
- Visita do Luis Arancibia, Director Executivo da ONGD Entreculturas
- Reunião com o P. Sérgio Nunes, ecónomo da PPCJ
- Reunião com a ONGD FIDESCO

JULHO

- Visita a Moçambique feita em conjunto com a ONGD italiana MAGIS para estudar a possibilidade de desenvolver projectos em conjunto na RMCJ
- Reunião com a ONGD - HELP Images, que presta serviços de comunicação a projectos solidários. Ficou em estudo a possibilidade de irem a Moçambique fazer reportagem sobre os Projectos e missões da RMCJ.
- Participação de todos os membros da FGS no almoço de encerramento do ano lectivo no Colégio S. João de Brito
- Reunião de acompanhamento de projecto na Loja das Maquetas
- Acção da Plataforma por Darfur, na Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP)
- Mesa-Redonda promovida pela Plataforma Por Darfur, na SHIP, seguida de uma acção de rua, com concentração no Rossio. Na mesa-redonda estiveram o P. Feliz, missionário Comboniano, português, que trabalha no Darfur - Nyala - desde 2006 e o jornalista Paulo Moura, que visitou o território
- Reunião com o P. Vitor Lamosa, sj da Região de Moçambique para acompanhamento dos projectos na Fonte Boa

SETEMBRO

- Participação na cerimónia de entrega dos Prémios da Fundação Champalimaud, nos claustros do Mosteiro dos Jerónimos
- Reunião da FGS no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP (ACIDI), com a Alta Comissária, Rosário Farmhouse
  Para apresentação dos resultados finais da Campanha M=?, em que o ACIDI e a FGS são parceiros desde o início, e apresentar o novo projecto para os próximos 3 anos, demonstrado o interesse e a vontade de continuar a trabalhar em conjunto com o ACIDI como nosso parceiro formal e entidade colaboradora. Da parte do ACIDI, foi confirmado o interesse na manutenção da parceria e o ACIDI, inclusivamente, assumiu-se como financiador do M=?
- Reunião com Armindo Mirante
- Participação no Workshop promovido pela História do Futuro sobre Redes Sociais

OUTUBRO

- Participação nas Jornadas Solidárias, no dia 17 de Outubro, no âmbito do Dia Mundial pela Erradicação da Pobreza e promovidas pela ONGD "Rosto Solidário" e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
  Iniciativa de carácter social, onde foi dado um testemunho por Teresa Paiva Couceiro
- Reunião das Procuras das Missões e ONGD's ligadas aos jesuítas, em Liverpool
  O tema do encontro foi "The cry of the poors" e o tema principal foi a Advocacia. Apresentação sobre o Advocacia pela OCIPE (Bruxelas) - Frank Turner / José Ignacio Garcia e as conclusões apresentadas foram: "A advocacia é um elemento chave, mas não é o todo. Depende do que está a acontecer no Mundo. A advocacia não é relevante se não envolve toda a realidade da pessoa. O modelo específico inaciano da Advocacia permite trabalhar a partir da perspectiva dos oprimidos e excluídos."; Chuck Duffy - A crise financeira / Escritórios do Sul; Balleis Peter - JRS Update; Michael Czerny - Actualização da AJAN; Evoluções em Roma e na Europa (Rotsaert Mark
- Reunião da Rede Xavier, em Liverpool
  Aprovação do Plano de Acção para 2010; situação dos membros da Rede Xavier; Fortalecimento institucional da Fundação Gonçalo da Silveira; Projectos em comum: (1 Moçambique (FGS). 2 Gabinete para a Coordenação do sector social em África (Alboan). 3 Amazónia (Magis). 4 Rede de centros sociais da CPAL. 5 Novas proposta); Advocacia para trabalho da rede Xavier; Plano de trabalho da Rede para ser apresentada aos Provinciais
- Entrevistas aos candidatos finais para a área de Apoio ao Desenvolvimento e Comunicação da FGS
- Presença de um stand no "Mercado Internacional", evento organizado pelo CNE – Entroncamento, Outubro 2009
- Participação na Reunião anual de Superiores e Directores de Obras da PPCJ, em Coimbra
- Reunião de fecho de projecto "Sementes do Amanhã – Moçambique", com Ana Neres e Fernando do Espírito Santo
- Reunião de fim de missão com Hilário David e os voluntários dos Leigos para o Desenvolvimento, que estiveram na Missão da Beira, Moçambique

NOVEMBRO

- Início da colaboração de Ana Baptista na área de Apoio ao Desenvolvimento
- Inicio da colaboração, em regime de voluntariado, de Mário Almeida
- Participação na apresentação da Bolsa de Valores Sociais, no Museu da Electricidade, Lisboa
- Participação na Semana Social em Aveiro sob o tema "A construção do bem comum: responsabilidade da Pessoa, da Igreja e do Estado", organização da Comissão Episcopal da Pastoral Social
- Reunião com a Empresa AGAP 2 para início de parceria no projecto das Escolinhas da Praia, Moçambique

DEZEMBRO

- Participação na reunião promovida pela FEC com as ONGD portuguesas e Caritas Angola, com presença da responsável pela Cáritas-Angola e objectivo de criação de sinergias, pontos de encontro e de reforço de actividades.
- Reunião com Afonso Rhodes Sérgio, Presidente da Direcção da Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito
- Participação no lançamento do Livro "Direitos Humanos e Destituição", e com a realização de uma Conferência sob o mesmo tema, na Assembleia da República
- Participação no jantar de Natal da História do Futuro

5

COMUNICAÇÃO EXTERNA E MARKETING

COMUNICAÇÃO EXTERNA E MARKETING

ACTUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS DA FGS, COM O APOIO DE UMA VOLUNTÁRIA

POTENCIAR DE SINERGIAS COM OUTRAS OBRAS E MOVIMENTOS DA COMPANHIA DE JESUS (EXEMPLO: REVISTAS, CONFERÊNCIA, REFLEXÕES).

A PARTIR DE NOVEMBRO COMEÇOU UMA PARCERIA COM A AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO LOJA DAS MAQUETAS QUE APOIOU NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS :

- Definição da nova imagem da FGS
- Dossier de empresas
- Campanha de Natal
- Novo flyer institucional da FGS

ARTIGOS DA FGS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DAS OBRAS DOS JESUÍTAS

- No Boletim Jesuítas
- Na revista Amar e Servir
- Na revista Mensageiro
- Na revista Loyola, Antigos Alunos do Colégio S. João de Brito

6

REDES E PARCERIAS

PARCERIAS

MANTIVEMOS A NOSSA PRESENÇA ACTIVA EM REDES COM OUTROS ORGANISMOS E INSTITUIÇÕES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS. NOMEADAMENTE:

www.plataformaongd.pt **PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD**

da qual fazem parte 58 ONGD's portuguesas. A FGS manteve a sua participação na Assembleia Geral e participou na reunião de eleição dos novos órgãos sociais da plataforma para o triénio 2008-2011 e é membro do grupo de trabalho de Educação para o Desenvolvimento.

www.netxavier.org **FUNDAÇÃO REDE XAVIER**

a FGS é membro fundador da plataforma europeia das ONGD de Cooperação Internacional vinculadas à Companhia de Jesus que trabalham pela promoção da justiça através do desenvolvimento integral dos povos mais desfavorecidos. A FGS participou nas habituais duas reuniões anuais que, em 2009, foram em Janeiro, em Roma, Itália e Maio, em San Sebastian, Espanha – na reunião de Roma a FGS esteve representada pelo Padre Provincial, P. Nuno Gonçalves.

www.pordarfur.org **PLATAFORMA POR DARFUR, teve o apoio da save darfur**

a FGS no âmbito desta Plataforma teve uma participação activa nas 7 reuniões realizadas ao longo do ano.

www.portugal.aefjn.org **ANTENA FÉ E JUSTIÇA EUROPA ÁFRICA**

promove as relações económicas equitativas entre África e Europa. A FGS representa junto da AEFJN, composta por 50 Institutos Católicos de missionários presentes em África e na Europa, a Província Portuguesa da Companhia de Jesus nas reuniões conjuntas, na dinamização de Petições sobre temas como os medicamentos, biocombustiveis, Pobreza, etc e apoiou na tradução e divulgação do Fórum d'Acção, boletim informativo da AEFJN. Esteve presente, em representação da Antena Portuguesa, na Reunião Anual de todas as Antenas juntamente com os Coordenadores da AEFJN, em Bruxelas.

7

MEIOS INTERNOS

MEIOS INTERNOS

AO LONGO DE 2009, A FGS CONSOLIDOU A SUA NOVA ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA, ADAPTADA ÀS NECESSIDADES DO PLANO ESTRATÉGICO. AS FUNÇÕES DE CADA RECURSO FICARAM BEM DEFINIDAS DE FORMA A EVITAR SOBREPOSIÇÕES DE ACÇÕES E A FACILITAR A COORDENAÇÃO GERAL.

Foi definido o trabalho da FGS, no âmbito da Comunicação, com a empresa Loja das Maquetas, que levou ao aumento de materiais institucionais para a comunicação externa *(divulgação das suas acções nacionais, no seu trabalho em rede nacional e internacional e no trabalho desenvolvido nas Missões)* e o Marketing *(para a geração de receitas próprias e ganho de notoriedade interna e externamente)*.

A FGS verificou um aumento dos seus recursos humanos, de 3 para 5, permitindo potenciar contactos e acções com os parceiros internacionais e nacionais.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES

Em 2004/06 – 1 colaborador
Em 2006/07 – 2 colaboradores a tempo inteiro
Em 2007/08 – 3 colaboradores a tempo inteiro e 1 a meio tempo
Em 2008/09 – 5 colaboradores a tempo inteiro e 1 a meio tempo

8

CONCLUSÃO E FUTURO

APOIO AO DESENVOLVIMENTO

- Elaboração de novos projectos para os países onde já actuamos, estendendo a actuação aos sectores da agricultura e promoção social e pastoral.
- Identificação e elaboração de novas propostas às linhas de financiamento da Comissão Europeia e IPAD.
- Gestão dos projectos em curso.

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

- Planeamento e execução da nova Campanha Educativa, que se iniciou para o ano lectivo 2009/2010; Criação de uma Rede de Escolas/ Jovens Solidárias/os; Aprofundamento do trabalho de sensibilização da sociedade civil em geral e maiores competências no trabalho de advocacy, integrando um recurso humano especializado na área.

AJUDA HUMANITÁRIA DE EMERGÊNCIA

- Criação de mecanismos de comunicação rápidos e criação de um fundo de ajuda humanitária com o propósito de dar uma resposta imediata em situações de crise ou catástrofe natural.

MEIOS INTERNOS

- A FGS adoptou o novo organograma, com um Chairman, quatro departamentos e um Conselho de Curadores. Continuará com a rotina de reuniões internas semanais com um relatório por departamento e uma reunião trimestral de Direcção e uma bi-mensal com o TOC.

OUTRAS ACÇÕES

- Fortalecimento das parcerias com diversos actores da Sociedade Civil em Portugal;
- Continuação da participação nas reuniões da Plataforma das ONGD, bem como no grupo de trabalho.
- Participação em Conferências e Acções de Formação no âmbito do fundraising, Educação para o Desenvolvimento e relacionadas com os países em que trabalha;
- Continuação da coordenação da Campanha Global de Educação.